

Permitido para menores

Adultos definem critérios para se produzir conteúdo de qualidade para crianças e jovens na primeira fase do Prêmio MídiaQ

Por Eliane Pereira

Um bom programa de televisão para crianças e adolescentes deve despertar o senso crítico, incentivar a auto-estima e mostrar a realidade, mas sem deixar de ser atraente, ter fantasia e gerar curiosidade. Estes são os principais "mandamentos" para se produzir conteúdos de qualidade para os jovens telespectadores, segundo os próprios pais. A conclusão é resultado de uma pesquisa qualitativa realizada pela Multifocus, a ser apresentada nesta segunda-feira, dia 15, no Instituto Cultural Itaú, em São Paulo (ver matéria abaixo).

O estudo faz parte da primeira etapa do Prêmio MídiaQ, que pela primeira vez vai destacar programação de qualidade para crianças e adolescentes, bem como os profissionais envolvidos na sua realização. A idéia é dar visibilidade a esses programas para ampliar a conscientização de quem trabalha com mídia – inclusive publicitários e anunciantes – sobre a importância de se apoiar a produção de atrações que contribuam para a formação de nossos jovens.

Nesta etapa inicial, a apresentação dos resultados da pesquisa será seguida de um debate sobre o tema Mídia de Qualidade – A Responsabilidade Social da Mídia nos Valores Transmitidos para Crianças e Jovens pela Televisão, com a participação de Geraldo Leite, so-

Os 10 mandamentos

Ser atraente – ser colorido, ter música, movimento, ação, jogos, competições, humor, ser divertido, não ser muito longo, contar histórias, ter começo, meio e fim, usar a linguagem da criança e do jovem.

Gerar curiosidade – transmitir informações e conhecimento, estimular o desenvolvimento cultural e o aprendizado, despertar a criatividade, gerar interesse por outras áreas (esporte, música).

Confirmar valores – respeito a si mesmo, ao próximo e à natureza; conceito de família; solidariedade, fraternidade e amizade; mostrar caminhos para o jovem participar da sociedade; passar princípios éticos; não valorizar quem tira vantagem.

Ter fantasia – fazer sonhar, trabalhar com a imaginação infantil, estimular a brincadeira, a diversão própria da infância.

Não ser apelativo – não banalizar a sexualidade, não colocar a mulher como objeto, não incentivar as drogas e o comportamento violento, não explorar a desgraça alheia e o ridículo, não incentivar o consumismo, não se utilizar de vocabulário pobre e chulo.

Gerar identificação – colocar situações, temas e personagens próximos da idade da criança e do jovem, mostrar as dúvidas, os desafios e os confrontos da idade.

Mostrar a realidade – mostrar o mundo real de forma não agressiva ou apelativa, não mostrar um mundo que não existe, não falsear a realidade e ludibriar a criança e o jovem, mostrar os limites e as consequências das escolhas que se faz, deixar clara a diferença entre o certo e o errado, o que se pode e o que não se pode fazer.

Despertar o senso crítico – fazer pensar, dar espaço para o jovem refletir, mostrar a diversidade de opiniões, evidenciar os dois lados de uma questão.

Incentivar a auto-estima – respeitar e valorizar as diferenças sociais, econômicas e estéticas, não transmitir o preconceito e a discriminação, passar afetividade, cumplicidade e humanidade.

Preparar para a vida – propor temas que despertem questões importantes para o futuro profissional, social e familiar, dar um direcionamento, mostrar opções de vida, abrir os horizontes.

Fonte: Pesquisa Multifocus

ciólogo e diretor da Singular Arquitetura de Mídia; Lia Diskin, jornalista, filósofa e co-fundadora da Associação Palas Athena; Fátima Pacheco Jordão, socióloga e sócia-diretora da Fato, Pesquisa e Jornalismo; e será mediado por Beth Carmona, presidente da TVE - Rede Brasil e do Mídiaativa.

A segunda fase do projeto prevê a realização de uma pesquisa

quantitativa, realizada com pais, mães, crianças e jovens. A partir dela será elaborado o ranking dos melhores programas de televisão, de acordo com os critérios levantados na primeira etapa. Os resultados dessa etapa serão divulgados durante a 4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes, que acontece entre os dias 19 e 23 de abril no Rio de Janeiro.



Stock Photos